Hérnias devem ser tratadas o quanto antes

Único tratamento é cirurgia. Se atendimento médico não for feito, doença pode complicar e levar o paciente à morte

Da redação

Hérnias inguinais (na virilha), umbilicais (no umbigo), epigástricas ou ventrais (na musculatura do abdomem) e incisionais (decorrentes de cirurgias) devem ser tratadas assim que o diagnóstico for feito. Conforme explicou o cirurgião do aparelho digestivo e videolaparoscopista de Guarapuava Jean Ricardo Nicareta, a hérnia quando não tratada, pode complicar, causando estrangulamento e perfuração intestinal, o que pode levar o paciente à morte.

"Com o passar do tempo começa a sair conteúdos de dentro da barriga pelo buraco da hérnia, como intestino e bexiga. Então a hérnia fecha a circulação do intestino, por exemplo, que pode apodrecer, perfurar e causar uma infecção generalizada", explicou.

Qualquer um pode ser acometido pelo problema, desde recém-nascidos até idosos, sendo mais comum em homens após os 40 anos, principalmente nos trabalhadores que utilizam muito a força física, carregam peso ou em atletas que praticam esportes intensamente. "A principal causa é uma falha na musculatura, que geralmente a pessoa tem desde que nasceu (congênita). Com esforços físicos e mesmo o desenvolvimento e envelhecimento do organismo, o buraco aumenta de tamanho".

Além do tipo congênita, existe a adquirida, que tem mais relação com o envelhecimento, de acordo com o médico. "Nessa fase a musculatura se torna mais frágil e algum esforço físico intenso pode romper o músculo".

A princípio a hérnia se manifesta na forma de uma saliência, indolor. Se não for tratada, aumenta de tamanho e começa a causar desconfortos na região, dor, alteração intestinal e até perfuração de órgãos.

Para o diagnóstico, basta exame médico, sendo dispensáveis exames laboratoriais.

Tratamento

Segundo Jean, existe apenas um tipo de tratamento para hérnia: cirurgia. "Não tem remédio e há pessoas que usam uma cinta, o que não resolve e só piora a situação". Não há contra-indicações para o tratamento, de modo que qualquer pessoa, de qualquer idade, pode fazer.

Conforme citou, são três os tipos de cirurgia: corte no local e costura da musculatura; costura do buraco do músculo e inserção de tela inabsorvível para recobrir a área do furo; e laparoscópica, a mais moderna de todas, cujo processo consiste em inserir a tela por meio de um buraco de um centímetro na pele. "A por laparoscopia é a que oferece mais vantagens, pois basta um dia de internamento, o paciente tem pouca dor pós-operatória e a recuperação é mais rápida. É uma cirurgia segura, além de oferecer menos chances de a hérnia voltar. Se o paciente não fizer força, pode voltar ao trabalho poucos dias após a cirurgia".

Também há as hérnias recidivadas, que voltam depois da cirurgia. Segundo Jean, as chances de voltar são de até 10% nos casos em que foi feita a cirurgia de corte e costura da musculatura, até 3% das que foi inserida a tela por meio de corte e até 0,5% nas por laparoscopia.

O cirurgião destacou a importância de as pessoas se auto-avaliarem e observarem qualquer anormalidade no corpo. "Como em qualquer

situação na medicina, é importante que o paciente observe seu organismo, e quando perceber algo de diferente, procure um médico".

Legendas:
Jean: cirurgia por laparoscopia é a quem oferece mais vantagens

Desenho hérnia
Qualquer pessoa pode ter hérnia